

CONTROLADORIA GERAL DO COREN - PB
DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Parecer: PC 001/2018

Exercício: 2017

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba - COREN/PB

Cidade: Joao Pessoa - PB

Gestor: Ronaldo Miguel Beserra

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, **relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2017, encaminhada tempestivamente pelo regional em 28/02/2018, observando o prazo de 28/02/2018 estabelecido pelo Federal.**

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2017.

PARECER DA CONTROLADORIA GERAL DO COREN - PB SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COREN- PB

Senhor Controlador,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

I - ESCOPO

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Decisão Normativa 161/2017 e Portaria XX/2018.

II - RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

1.1 A documentação encaminhada pelo regional encontra-se anexada ao PAD Coren - PB 13/2018, totalizando 457 folhas. Observando-se o cumprimento da determinação elencada na Resolução Cofen nº 504/2016.

1.2 Adotou-se neste relatório, para fins de localização dos documentos, a numeração fixada pelo Setor de Arquivo e Protocolo do Cofen.

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2017, foi aprovada em Ata da 750ª Reunião Ordinária de Plenária do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba (fl.440), tomando-se por base o Parecer Opinitivo Coren/Modelo - Exercício de 2017 (fls. 432), o qual opina pela regularidade da citada prestação.

2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

Art. 16. As contas serão julgadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;

c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.

§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.

2.2 Prestação de Contas Anual (2016)

2.2.1 Até o exato momento esta sob análise da divisão de Auditoria Interna do Cofen a prestação de Contas Anual 2016, no qual aguardamos posicionamento.

2.3 Auditorias Rotineiras (PAINT COFEN 2017)

2.3.1 Cumpre informar que não foram realizados procedimentos de auditoria no Coren - PB referente ao exercício de 2017.

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional (fls. 70-74), verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7, justificando-se que as diferenças registradas no valor de **R\$6.733,28** e referente aos depósitos manuais realizados pela justiça e podem decorrer do fluxo bancário entre apropriação e repasse dos valores ao COFEN.

| APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10) | | |
|--|---|---------------------|
| Item | NATUREZA DA RECEITA | VALOR R\$ |
| 1 | Receita de Contribuições | 4.076.488,01 |
| 2 | Receitas de Serviços | 831.580,22 |
| 3 | Multas e Juros Anuidade PF / PJ | 516.201,75 |
| 4 | Receita Dívida Ativa | 1.336.617,71 |
| 7 | Correção Monetária S/anuidade | |
| 8 | Doações | |
| 9 | Cancelamento de Restos a pagar | |
| 10 | Receitas não identificadas | 0,00 |
| 11 | Outras Receitas | 0,00 |
| A | BASE DE CÁLCULO ART. 10 | 6.760.887,69 |
| B | TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%) | 1.690.221,92 |
| C | TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL | 1.683.488,64 |
| D | TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN | 1.683.488,64 |

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 35,45% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor de **R\$ 226.322,57**, o qual corresponde há um pagamento de uma ação judicial pelo descumprimento de recomendação do Ministério Público Federal no ano de 2010. As verbas indenizatórias, tais como: auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio funeral e indenização de transporte à fiscalização não entraram no cálculo.

| APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I) | | |
|---|--|---------------------|
| ITEM | NATUREZA DA RECEITA | VALOR R\$ |
| 01 | RECEITA CORRENTE | 7.428.643,63 |
| 02 | (-) Deduções da Receita Corrente | 0,00 |
| 02.01 | (-) Especificar | |
| 02.02 | (-) Especificar | |
| 03 | RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2) | 7.428.643,63 |
| 04 | PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada) | 2.859.861,22 |
| 05 | (-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º) | -226.322,57 |
| 05.01 | (-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária | |
| 05.02 | (-) Decorrentes de Decisão Judicial | -226.322,57 |
| 05.03 | (-) Despesas de Exercícios Anteriores | |
| 05.04 | (-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados | |
| 05.05 | (-) Outras deduções (elaborar nota explicativa) | 0,00 |
| 06 | OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º) | |
| 07 | TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6) | 2.633.538,65 |
| 08 | PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL | 35,45% |
| 09 | LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%) | 3.714.321,82 |
| 10 | LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%) | 3.528.605,72 |

Quadro 08

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2017 (fls. 69-74), cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 6.125.976,00 (fl.70-72), enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 7.428.643,63 (fl.70-72), correspondendo a uma variação positiva de 21,87% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpadas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 | | | | | | |
|--|---------------------|----------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|----------------|
| CATEGORIA ECONÔMICA | PREVISÃO LOA | PREVISÃO INICIAL (a) | PREVISÃO ATUALIZADA (b) | RECEITAS REALIZADAS (c) | SALDO d=(c-b) | VARIAÇÃO % |
| RECEITA CORRENTE (I) | 6.095.326,00 | 6.095.326,00 | 6.095.326,00 | 7.428.643,63 | 1.333.317,63 | 21,87% |
| Receita Tributária | | | | | 0,00 | 0,00% |
| Receita de Contribuições | 4.096.243,00 | 4.096.243,00 | 4.096.243,00 | 4.076.488,01 | -19.754,99 | -0,48% |
| Receita Patrimonial | 292.060,00 | 292.060,00 | 292.060,00 | 655.416,17 | 363.356,17 | 124,41% |
| Receita de Serviços | 471.795,00 | 471.795,00 | 471.795,00 | 831.580,22 | 359.785,22 | 76,26% |
| Transferências Correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Receitas Correntes | 1.235.228,00 | 1.235.228,00 | 1.235.228,00 | 1.865.159,23 | 629.931,23 | 51,00% |
| RECEITA CAPITAL (II) | 30.650,00 | 30.650,00 | 30.650,00 | 0,00 | -30.650,00 | 0,00% |
| Operações de Crédito | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Alienação Bens | 30.650,00 | 30.650,00 | 30.650,00 | 0,00 | -30.650,00 | 0,00% |
| Amortização de Empréstimos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Transferências Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Receitas Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III) | 0,00 | 0,00 | 6.037.000,00 | 6.037.000,00 | 0,00 | 0,00% |
| TOTAL R\$ | 6.125.976,00 | 6.125.976,00 | 12.162.976,00 | 13.465.643,63 | 1.302.667,63 | 119,81% |

Quadro 01

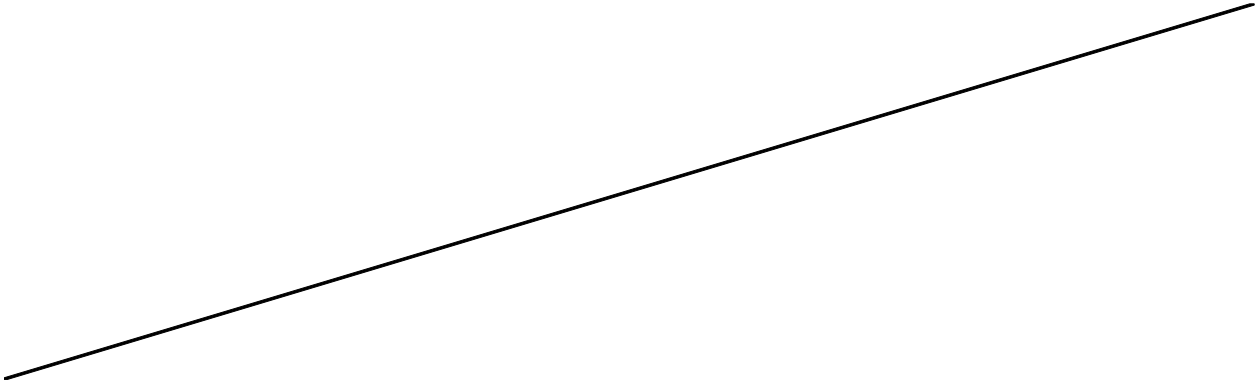
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2016, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2016 perfez R\$ 6.163.550,10 (fl.76-78), enquanto em 2017 alcançou R\$ 7.428.643,63 (fl.70-72), caracterizando um aumento na arrecadação de 20,53%, fato que demonstra a consonância dos atos de gestão com as determinações fixadas nas normas regulamentadoras, a exemplo da Lei 101/2000.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016 (ARRECADADO) | | | |
|--|----------------------|---------------------|-------------------|
| CATEGORIA ECONÔMICA | 2017 | 2016 | VARIAÇÃO % |
| RECEITA CORRENTE (I) | 7.428.643,63 | 6.163.550,10 | 20,53% |
| Receita Tributária | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Receita de Contribuições | 4.076.488,01 | 3.494.495,35 | 16,65% |
| Receita Patrimonial | 655.416,17 | 379.259,45 | 72,81% |
| Receita de Serviços | 831.580,22 | 816.270,68 | 1,88% |
| Transferências Correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Receitas Correntes | 1.865.159,23 | 1.473.524,62 | 26,58% |
| RECEITA CAPITAL (II) | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Operações de Crédito | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Alienação Bens | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Amortização de Empréstimos | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Transferências Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Receitas Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III) | 6.037.000,00 | | 0,00% |
| TOTAL R\$ | 13.465.643,63 | 6.163.550,10 | 118,47% |

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 6.125.976,00 (fl.73-74), observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 6.198.878,51 (fl.74), correspondendo a um excesso na realização da despesa de 1,19% em relação ao inicialmente fixado, devidamente amparado pela receita realizada no exercício de 2017.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|----------------------------|--------------------|
| CATEGORIA ECONÔMICA | FIXAÇÃO LOA | DOTAÇÃO INICIAL (e) | DOTAÇÃO ATUALIZADA (f) | DESPESAS EMPENHADAS (g) | DESPESAS LIQUIDADAS (h) | DESPESAS PAGAS (i) | SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g) | VARIAÇÃO % (g-e)/e |
| DESPESA CORRENTE (I) | 6.054.976,00 | 6.054.976,00 | 7.117.976,00 | 6.124.898,51 | 6.081.453,00 | 6.063.538,34 | 993.077,49 | 1,15% |
| Pessoal e Encargos Sociais | 2.960.756,00 | 2.960.756,00 | 3.360.856,00 | 2.859.861,22 | 2.859.861,22 | 2.859.861,22 | 500.994,78 | -3,41% |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Despesas Correntes | 3.094.220,00 | 3.094.220,00 | 3.757.120,00 | 3.265.037,29 | 3.221.591,78 | 3.203.677,12 | 492.082,71 | 5,52% |
| DESPESA CAPITAL (II) | 71.000,00 | 71.000,00 | 5.045.000,00 | 73.980,00 | 73.980,00 | 73.980,00 | 4.971.020,00 | 4,20% |
| Investimentos | 70.000,00 | 70.000,00 | 5.045.000,00 | 73.980,00 | 73.980,00 | 73.980,00 | 4.971.020,00 | 5,69% |
| Inversões Financeiras | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III) | | | | | | | 0,00 | 0,00% |
| TOTAL R\$ | 6.125.976,00 | 6.125.976,00 | 12.162.976,00 | 6.198.878,51 | 6.155.433,00 | 6.137.518,34 | 5.964.097,49 | 1,19% |

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2016, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2016 perfaz R\$5.626.051,06 (fl.80), enquanto em 2017 alcançou R\$ 6.198.878,51 (fl.74), caracterizando um aumento dos gastos em 2017 de 10,18%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.e) Registre-se que foi possível verificar a conformidade da abertura dos créditos adicionais, bem como confrontá-los com os respectivos atos de autorização, conforme prevê a Lei 4320/64, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101, da citada norma, tendo em vista as citadas peças complementares ao Balanço Orçamentário.

3.4.2.f) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 6.198.878,51 (fl.74) e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 6.309.757,92 (fl.429), cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

Por oportuno verifica-se que não houve divergência entre a cronologia e a numeração dos empenhos (fl.319-429).

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO) | | | |
|--|---------------------|---------------------|-------------------|
| CATEGORIA ECONÔMICA | 2017 | 2016 | VARIAÇÃO % |
| DESPESA CORRENTE (I) | 6.124.898,51 | 5.588.869,07 | 9,59% |
| Pessoal e Encargos Sociais | 2.859.861,22 | 2.499.127,63 | 14,43% |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Despesas Correntes | 3.265.037,29 | 3.089.741,44 | 5,67% |
| DESPESA CAPITAL (II) | 73.980,00 | 37.181,99 | 98,97% |
| Investimentos | 73.980,00 | 37.181,99 | 98,97% |
| Inversões Financeiras | 0,00 | | 0,00% |
| Amortização da Dívida | 0,00 | | 0,00% |
| TOTAL R\$ | 6.198.878,51 | 5.626.051,06 | 10,18% |
| TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$ | 6.309.757,92 | | |

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2017 (fls. 70-74), fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2017 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se que, enquanto no exercício de 2016 ocorreu superávit orçamentário (R\$537.499,04), em 2017 houve a ocorrência de superávit no valor de R\$ 1.229.765,12 (quadro 09).

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO | 2017 | | 2016 | |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | PREVISTO R\$ | REALIZADO R\$ | PREVISTO R\$ | REALIZADO R\$ |
| RECEITA CORRENTE | 6.095.326,00 | 7.428.643,63 | 6.163.088,00 | 6.163.550,10 |
| RECEITA CAPITAL | 30.650,00 | 0,00 | 31.023,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS RECEITAS | 6.125.976,00 | 7.428.643,63 | 6.194.111,00 | 6.163.550,10 |
| DESPESA CORRENTE | 6.054.976,00 | 6.124.898,51 | 6.054.721,00 | 5.588.869,07 |
| DESPESA DE CAPITAL | 71.000,00 | 73.980,00 | 139.390,00 | 37.181,99 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 0,00 | 0,00 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | 6.125.976,00 | 6.198.878,51 | 6.194.111,00 | 5.626.051,06 |
| DÉFICIT R\$ | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUPERAVIT R\$ | 0,00 | 1.229.765,12 | 0,00 | 537.499,04 |

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se que a viabilidade da análise inerente à conformidade dos créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário, tendo em vista que foi encaminhado em anexo os atos que autorizaram tais alterações, Fls (444 - 454)

| FIXAÇÃO INICIAL | | CRÉDITOS ADICIONAIS | | | | | | | | DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORC (b) | DIFERENÇA (a) - (b) | |
|--------------------------------------|------------------------|---------------------|-------------|-------------|--------------|---------------------|----------------------|------------------|------------------|-------------------------------|----------------------|------------------------------|
| DOTAÇÃO | DOTAÇÃO INICIAL B. ORC | CRÉDITOS | | | ANULAÇÃO (+) | FONTE (+) | | | | | | DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a) |
| | | SUPLEMENT. | ESPECIAL | EXTRAOR. | | POR ANULAÇÃO | SUPERAVIT FINANCEIRO | EXCESSO ARRECAD. | OPERAÇÃO CRÉDITO | | | |
| DESPESAS CORRENTES | 6.054.976,00 | 888.750,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 798.000,00 | 0,00 | 0,00 | 6.852.976,00 | 7.117.976,00 | -265.000,00 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 2.960.756,00 | 276.000,00 | | | | 0,00 | 350.000,00 | | | 3.310.756,00 | 3.360.856,00 | -50.100,00 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | | | | | | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 3.094.220,00 | 612.750,00 | | | | 0,00 | 448.000,00 | | | 3.542.220,00 | 3.757.120,00 | -214.900,00 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 71.000,00 | 4.800.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.239.000,00 | 0,00 | 0,00 | 5.310.000,00 | 5.045.000,00 | 265.000,00 |
| Investimentos | 70.000,00 | 4.800.000,00 | | | | 0,00 | 439.000,00 | | | 509.000,00 | 5.045.000,00 | -4.536.000,00 |
| Inversões Financeiras | 1.000,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 4.800.000,00 | | | 4.801.000,00 | 0,00 | 4.801.000,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESERVA CONTINGÊNCIA | 0,00 | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL R\$ | 6.125.976,00 | 5.688.750,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.037.000,00 | 0,00 | 0,00 | 12.162.976,00 | 12.162.976,00 | 0,00 |
| CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE | | 5.688.750,00 | | | 0,00 | 6.037.000,00 | | | | SALDO CONSOLIDADO! | | |

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados (fl.456), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

| EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | | | | | | |
|---|---------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | INSCRITOS | | LIQUIDADADOS (c) | PAGOS (d) | CANCELADOS (e) | SALDO f=(a+b-d-e) |
| | EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) | 31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b) | | | | |
| DESPESAS CORRENTES | 589,28 | 37.617,11 | 29.410,06 | 29.410,06 | 0,00 | 8.796,33 |
| Pessoal e Encargos Sociais | | | | | | 0,00 |
| Juros e Encargos da Dívida | | | | | | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 589,28 | 37.617,11 | 29.410,06 | 29.410,06 | 0,00 | 8.796,33 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos | | | | | | 0,00 |
| Inversões Financeiras | | | | | | 0,00 |
| Amortização da Dívida | | | | | | 0,00 |
| TOTAL R\$ | 589,28 | 37.617,11 | 29.410,06 | 29.410,06 | 0,00 | 8.796,33 |

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados (fl.457), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

| EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | | | | | | |
|---|---------------------------|-----------------------------|------------------|-----------------|----------------|-------------------|
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | INSCRITOS | | LIQUIDADADOS (c) | PAGOS (d) | CANCELADOS (e) | SALDO f=(a+b-d-e) |
| | EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) | 31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b) | | | | |
| DESPESAS CORRENTES | 1.250,00 | 5.029,99 | | 5.029,99 | 0,00 | 1.250,00 |
| Pessoal e Encargos Sociais | | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Juros e Encargos da Dívida | | | | | | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 1.250,00 | 5.029,99 | | 5.029,99 | | 1.250,00 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos | | | | | | 0,00 |
| Inversões Financeiras | | | | | | 0,00 |
| Amortização da Dívida | | | | | | 0,00 |
| TOTAL R\$ | 1.250,00 | 5.029,99 | | 5.029,99 | 0,00 | 1.250,00 |

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2017 (fls. 82-85), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2017, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 9.785.311,89, representando uma variação positiva de 14,41% em relação ao exercício anterior 2016, o qual correspondia em 31/12/16 a R\$ 8.553.125,26.

| BALANÇO FINANCEIRO | | | | |
|--|-------------|--|----------------------|----------------------|
| GRUPO | ITEM | RUBRICA | 2017 | 2016 |
| | 1 | RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I) | 7.428.643,63 | 6.163.550,10 |
| 6212 | 1.1 | Corrente | 7.428.643,63 | 6.163.550,10 |
| 6212 | 1.2 | Capital | 0,00 | 0,00 |
| | 2 | TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II) | 0,00 | 4.050.000,00 |
| 4511 | 2.1 | Execução Orçamentária | 0,00 | 0,00 |
| 4512 | 2.2 | Independente de Execução Orçamentária | 0,00 | 4.050.000,00 |
| | 3 | RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III) | 662.441,77 | 645.725,12 |
| 5311 | 3.1 | Inscrição de Restos a Pagar Não Processados | 43.445,51 | 37.617,11 |
| 5321 | 3.2 | Inscrição de Restos a Pagar Processados | 17.914,66 | 5.029,99 |
| 2188 | 3.3 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 601.081,60 | 603.078,02 |
| - | 3.4 | Outros Recebimentos Extraorçamentários | 0,00 | 0,00 |
| | 4 | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV) | 8.553.125,26 | 3.966.981,81 |
| 1110 | 4.1 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 8.553.125,26 | 3.966.981,81 |
| 1135 | 4.2 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 0,00 | |
| TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV) | | | 16.644.210,66 | 14.826.257,03 |
| DISPÊNDIOS | | | | |
| GRUPO | ITEM | RUBRICA | 2017 | 2016 |
| | 1 | DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI) | 6.198.878,51 | 5.626.051,06 |
| 62213 | 1.1 | Corrente | 6.124.898,51 | 5.588.869,07 |
| 62213 | 1.2 | Capital | 73.980,00 | 37.181,99 |
| | 2 | TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII) | 0,00 | 0,00 |
| 3511 | 2.1 | Execução Orçamentária | | |
| 3512 | 2.2 | Independente de Execução Orçamentária | | |
| | 3 | PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII) | 660.020,26 | 647.080,71 |
| 6314 | 3.1 | Pagamento de Restos a Pagar Não Processados | 29.410,06 | 27.216,73 |
| 6322 | 3.2 | Pagamento de Restos a Pagar Processados | 5.029,99 | 14.332,99 |
| 2188 | 3.3 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 625.580,21 | 605.530,99 |
| - | 3.4 | Outros Recebimentos Extraorçamentários | 0,00 | 0,00 |
| | 4 | SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) | 9.785.311,89 | 8.553.125,26 |
| 1110 | 4.1 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 9.785.311,89 | 8.553.125,26 |
| 1135 | 4.2 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 0,00 | |
| TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+IX) | | | 16.644.210,66 | 14.826.257,03 |
| SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA | | | 9.785.311,89 | |

Quadro 10

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O regional apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2017 (fls. 104-113), fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de superávit no exercício no valor de R\$ 1.724.022,78.

| VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | | |
|---|---------------------|------------------------|
| Rubrica | Exercício Atual R\$ | Exercício Anterior R\$ |
| VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | | |
| Contribuições | 4.096.243,00 | 4.171.445,00 |
| Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais | 4.096.243,00 | 4.171.445,00 |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 831.580,22 | 816.270,68 |
| Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 831.580,22 | 816.270,68 |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 1.171.617,92 | 796.761,93 |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | 514.851,15 | 409.392,33 |
| Juros e Encargos de Mora | 1.350,60 | 8.110,15 |
| Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras | 63,56 | 0,00 |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras | 655.352,61 | 379.259,45 |
| Transferências e Delegações Recebidas | 0,00 | 4.050.000,00 |
| Transferências Intra Governamentais | 0,00 | 0,00 |
| Transferências Inter Governamentais | 0,00 | 4.050.000,00 |
| Transferências das Instituições Privadas | 0,00 | 0,00 |
| Transferências das Instituições Multigovernamentais | 0,00 | 0,00 |
| Valorização e Ganhos com Ativos | 1.731.499,99 | 2.122,83 |
| Reavaliação de Ativos | 1.731.499,99 | 2.122,83 |
| Ganhos com Alienação | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos | 0,00 | 0,00 |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 12.339,77 | 1.845,54 |
| Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar | | |
| Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas | | |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | 12.339,77 | 1.845,54 |
| Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I) | 7.843.280,90 | 9.838.445,98 |
| VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | | |
| Rubrica | Exercício Atual R\$ | Exercício Anterior R\$ |
| Pessoal e Encargos | 2.868.185,92 | 2.500.439,87 |
| Remuneração de Pessoal | 2.323.864,66 | 1.969.417,25 |
| Encargos Patronais | 534.684,32 | 529.710,38 |
| Benefícios a Pessoal | 360,00 | 1.312,24 |
| Custo de Pessoa e Encargos | | 0,00 |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos | 9.276,94 | 0,00 |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 0,00 | 0,00 |
| Aposentadorias e Reformas | | |
| Pensões | | |
| Benefícios de Prestação Continuada | | |
| Benefícios Eventuais | | |
| Políticas Públicas de Transferência de Renda | | |

| | | |
|--|---------------------|---------------------|
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais | | |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 1.371.804,88 | 1.539.967,03 |
| Uso de Material de Consumo | 118.395,14 | 194.486,74 |
| Serviços | 1.253.409,74 | 1.345.480,29 |
| Depreciação, Amortização e Exaustação | 0,00 | 0,00 |
| Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo | | |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 0,00 | 0,00 |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos | | |
| Juros e Encargos de Mora | | |
| Variações Monetárias e Cambiais | | |
| Descontos Financeiros Concedidos | | |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras | | |
| Transferências e Delegações Concedidas | 0,00 | 0,00 |
| Transferências Intra Governamentais | 0,00 | 0,00 |
| Transferências Inter Governamentais | | |
| Transferências a Instituições Privadas | | |
| Transferências a Instituições Multigovernamentais | | |
| Desvalorização e Perdas de Ativos | 6.190,00 | 0,00 |
| Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas | 0,00 | 0,00 |
| Perdas com Alienação | | |
| Perdas Involuntárias | 6.190,00 | 0,00 |
| Tributárias | 1.683.488,64 | 1.441.278,08 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | | |
| Contribuições | 1.683.488,64 | 1.441.278,08 |
| Custo com Tributos | | |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 189.588,68 | 245.224,28 |
| Premiações | | |
| Resultado Negativo de Participações | | |
| Incentivos | | |
| Subvenções Econômicas | | |
| Participações e Contribuições | | |
| VPD de Constituição de Provisões | | |
| Custo de Outras VPD | | |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 189.588,68 | 245.224,28 |
| Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II) | 6.119.258,12 | 5.726.909,26 |
| Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I) | 1.724.022,78 | 4.111.536,72 |

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa (fl.105-108), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária) | | |
|---|------------------------|---------------------------|
| TÍTULOS | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| Incorporação de Ativo | 1.731.499,99 | 0,00 |
| Desincorporação de Passivo | 0,00 | 2.122,83 |
| Incorporação de Passivo | | 0,00 |
| Desincorporação de Ativo | 6.190,00 | 0,00 |

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade (fls.56-58 / 62-65), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

Analisando-se a capacidade do regional de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 289,02 em 2017, enquanto em 2016 o ILC correspondeu a 391,86.

Cumprir informar que não há registros no Balanço Patrimonial-2017 de obrigações de longo prazo, justificando-se a ausência, neste relatório, dos cálculos inerentes aos respectivos índices.

No que se refere às informações apresentadas, cabe relatar as seguintes observações:

4.4.1.a) Registre-se que a estrutura do Balanço Patrimonial (2017), atendeu as determinações esculpidas na Lei 4.320/64. Observa-se que ao final do exercício financeiro 2017, O balanço patrimonial apresentou um superavit financeiro R\$ 9.826.299,37, desmonstrando um crescimento positivo 6,36%, (fls. 56-58), observando-se que os valores ali fixados

| BALANÇO PATRIMONIAL | | | | |
|---------------------------|--|----------------------|----------------------|----------------|
| RUBRICA | | EXERCÍCIOS | | |
| ITEM | ATIVO | 2017 | 2016 | VARIAÇÕES |
| 1.1 | ATIVO CIRCULANTE | 9.888.593,84 | 9.314.062,98 | 6,17% |
| 1.1.1 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 9.785.311,89 | 8.553.125,26 | 14,41% |
| 1.1.2 | Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa) | 19.754,99 | 676.949,65 | -97,08% |
| 1.1.2.1 | Dívida Ativa - Curto Prazo | 0,00 | 0,00 | - |
| 1.1.3 | Demais Créditos e Valores de Curto Prazo | 55.349,18 | 31.942,25 | 73,28% |
| 1.1.4 | Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo | 0,00 | 0,00 | - |
| 1.1.5 | Estoques | 28.177,78 | 52.045,82 | -45,86% |
| 1.1.6 | VPD Pagas Antecipadamente | 0,00 | | - |
| 1.2 | ATIVO NÃO CIRCULANTE | 3.677.699,05 | 1.201.459,41 | 206,10% |
| 1.2.1 | Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa) | 0,00 | 0,00 | - |
| 1.2.1.1 | Dívida Ativa - Longo Prazo | 7.056.244,84 | 7.645.261,17 | -7,70% |
| 1.2.2 | Demais Créditos e Valores de Longo Prazo | 676.949,65 | 0,00 | - |
| 1.2.3 | Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo | | | - |
| 1.2.4 | Estoques | | | - |
| 1.2.5 | VPD Pagas Antecipadamente | | | - |
| 1.2.6 | Bens Móveis (deduzir depreciação) | 1.120.749,40 | 850.459,40 | 31,78% |
| 1.2.7 | Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização) | 1.880.000,00 | 351.000,01 | 435,61% |
| 1.2.8 | Intangível (deduzir amortização) | 0,00 | 0,00 | - |
| 1.2.9 | Diferido (deduzir amortização) | 0,00 | 0,00 | - |
| TOTAL DO ATIVO R\$ | | 13.566.292,89 | 10.515.522,39 | 29,01% |

| RUBRICA | | EXERCÍCIOS | | |
|---|---|----------------------|----------------------|----------------|
| ITEM | PASSIVO | 2017 | 2016 | VARIAÇÕES |
| 2.1 | PASSIVO CIRCULANTE | 34.116,69 | 23.635,94 | 44,34% |
| 2.1.1 | Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo | 3,63 | 0,00 | - |
| 2.1.2 | Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo | 0,00 | 0,00 | - |
| 2.1.3 | Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 18.861,03 | 4.775,18 | 294,98% |
| 2.1.4 | Obrigações Fiscais a Curto Prazo | 0,00 | 0,00 | - |
| 2.1.5 | Obrigações de Repartições a Outros Entes | | | - |
| 2.1.6 | Provisões a Curto Prazo | 0,00 | 0,00 | - |
| 2.1.7 | Demais Obrigações a Curto Prazo | 15.252,03 | 18.860,76 | -19,13% |
| 2.2 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 0,00 | 0,00 | - |
| 2.2.1 | Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo | | | - |
| 2.2.2 | Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo | | | - |
| 2.2.3 | Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo | | | - |
| 2.2.4 | Obrigações Fiscais a Longo Prazo | | | - |
| 2.2.5 | Provisões a Longo Prazo | | | - |
| 2.2.6 | Demais Obrigações a Longo Prazo | | | - |
| 2.2.7 | Resultado Diferido | | | - |
| 2.3 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 20.588.421,04 | 18.137.147,62 | 13,52% |
| 2.3.1 | Patrimônio Social e Capital Social | 0,00 | 0,00 | - |
| 2.3.2 | Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital | | | - |
| 2.3.3 | Reservas de Capital | | | - |
| 2.3.4 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | | | - |
| 2.3.5 | Reservas de Lucros | | | - |
| 2.3.6 | Demais Reservas | | | - |
| 2.3.7 | Resultados Acumulados | 20.588.421,04 | 18.137.147,62 | 13,52% |
| 2.3.8 | (-) Ações / Cotas em Tesouraria | | | - |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ | | 20.622.537,73 | 18.160.783,56 | 13,56% |
| ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE | | 289,02 | 391,86 | |
| SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$ | | 9.826.299,37 | 9.238.381,22 | 6,36% |

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.e) Registre-se que foi apresentado o inventário patrimonial dos bens móveis e imóveis, (fls. 114-184), o qual não detalha a situação física dos bens, e nem a respectiva depreciação aplicada aos mesmos. Observe-se, por oportuno, que também foi apresentado o inventário da dívida ativa, (fls. 185-194), possibilitou a análise do item. Verifica-se que existe uma diferença entre o que esta escriturado na contabilidade e o inventariado pelo setor, diferença nos bens móveis no valor de R\$ 159.167,81.

| COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2017 | | | |
|---|----------------------|------------------------|-------------------|
| RUBRICA | BALANÇO PATRIMONIAL | INVENTÁRIO PATRIMONIAL | DIFERENÇA |
| Bens Móveis - valor líquido | 1.120.749,40 | 961.581,59 | 159.167,81 |
| Bens Imóveis - valor líquido | 1.880.000,00 | 1.880.000,00 | 0,00 |
| Estoque - valor líquido | 28.177,78 | 28.177,78 | 0,00 |
| Dívida Ativa - valor líquido | 7.056.244,84 | 7.056.244,84 | 0,00 |
| Intangível - valor líquido | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | 0,00 |
| | | | 0,00 |
| TOTAL R\$ | 10.085.172,02 | 9.926.004,21 | 159.167,81 |

Quadro 14.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2.a) Registre-se que com as informações apresentadas foi possível consolidar os saldos inerentes à dívida ativa de longo prazo, bem como estoque circulante. Na conciliação dos saldos contábeis não foi apresentada nenhuma divergência, o mesmo, poderá ser confrontado nas fls 116 a 184 e nota explicativa 273 a 275.

| CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------|----------------|------------------------------------|-------------|---------------------------|-----------------------|-------------|
| ATIVO | BALANCETE SALDO INICIAL (a) | ORÇAMENTÁRIO | | VARIAÇÃO | | LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾ | | CONSOLIDADO | BALANCETE SALDO FINAL | DIFERENÇA |
| | | DESPESA LIQUIDADADA (b) | RECEITA REALIZADA (c) | AUMENTATIVA (d) | DIMINUTIVA (e) | DÉBITO (f) | CRÉDITO (g) | SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g) | | |
| BENS MÓVEIS | 850.459,40 | 0,00 | 0,00 | | | 276.480,00 | 6.190,00 | 1.120.749,40 | 1.120.749,40 | 0,00 |
| BENS IMÓVEIS | 351.000,01 | 0,00 | 0,00 | | | 1.528.999,99 | 0,00 | 1.880.000,00 | 1.880.000,00 | 0,00 |
| DÍVIDA ATIVA -CP | 0,00 | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DÍVIDA ATIVA -LP | 0,00 | | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ESTOQUE (CIRCULANTE) | 52.045,82 | 94.527,10 | 118.395,14 | | 0,00 | | | 28.177,78 | 28.177,78 | 0,00 |
| ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL R\$ | 1.253.505,23 | 94.527,10 | 118.395,14 | 0,00 | 0,00 | | | 3.028.927,18 | 3.028.927,18 | 0,00 |

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾ Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2.b) Registre-se que não foram verificados saldos nas obrigações de longo prazo registradas no Balanço Patrimonial da Entidade (fls. 57-58).

| CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------------|------------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-----------------------|-----------------------|-------------|
| PASSIVO | BALANCETE SALDO INICIAL (a) | ORÇAMENTÁRIO | | VARIAÇÃO | | LANÇAMENTOS MANUAIS | | CONSOLIDADO | BALANCETE SALDO FINAL | DIFERENÇA |
| | | DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b) | REC. CAPITAL (c) | ATIVA (d) | PASSIVA (e) | DÉBITO (f) | CRÉDITO (g) | SALDO = (a+b+d)-(c+e) | | |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL R\$ | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O regional apresentou informações sintéticas inerentes à composição da Dívida Ativa Consolidada no exercício de 2017 (fl. 189-194), registra-se que foi encaminhado o respectivo inventário, inviabilizando-se a análise do item.

| COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA) | | | | | |
|--|----------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| ANO | INSCRITO | RECEBIDO | CANCELADO | A CANCELAR | A RECEBER |
| 2001 | 633.264,34 | 450.121,11 | 110.430,14 | 379.762,92 | 180.788,33 |
| 2002 | 654.749,69 | 469.440,32 | 117.657,00 | 404.098,38 | 182.998,94 |
| 2003 | 852.082,09 | 646.896,80 | 144.425,67 | 588.403,05 | 202.919,42 |
| 2004 | 1.001.327,40 | 713.911,13 | 94.417,05 | 524.385,89 | 283.942,29 |
| 2005 | 893.384,96 | 534.940,76 | 42.717,86 | 225.358,54 | 352.300,08 |
| 2006 | 842.428,97 | 460.748,23 | 39.250,29 | 126.232,52 | 373.766,00 |
| 2007 | 864.447,99 | 474.568,98 | 49.094,34 | 142.245,91 | 381.417,41 |
| 2008 | 864.287,75 | 475.185,73 | 54.647,83 | 150.521,19 | 379.312,37 |
| 2009 | 801.574,13 | 405.402,21 | 79.655,63 | 99.769,08 | 385.288,76 |
| 2010 | 607.472,94 | 283.922,55 | 45.151,73 | 14.609,51 | 314.464,77 |
| 2011 | 602.727,64 | 272.467,30 | 51.885,90 | 4.755,95 | 319.597,25 |
| 2012 | 1.120.412,06 | 421.427,04 | 108.242,18 | (152.017,14) | 681.686,36 |
| 2013 | 1.115.846,97 | 197.455,32 | 14.396,57 | (695.911,12) | 907.763,01 |
| 2014 | 968.011,41 | 151.842,79 | 10.257,28 | (645.759,25) | 807.859,32 |
| 2015 | 690.804,06 | 45.266,28 | 998,22 | (598.441,43) | 644.705,93 |
| 2016 | 500.041,10 | 30.329,99 | 739,75 | (438.049,57) | 469.119,31 |
| 2017 | 114.225,40 | 3.821,71 | - | (106.581,98) | 110.403,69 |
| 2018 | | | | | |
| 2019 | | | | | |
| 2020 | | | | | |
| 2021 | | | | | |
| 2022 | | | | | |
| 2023 | | | | | |
| 2024 | | | | | |
| 2025 | | | | | |
| 2026 | | | | | |
| TOTAL R\$ | 13.127.088,90 | 6.037.748,25 | 963.967,44 | 23.382,45 | 6.978.333,24 |

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O regional apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2017 (fls. 59-61), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | | |
|---|---|---------------------|
| ITEM | RUBRICA | VALOR R\$ |
| 1 | FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | |
| 1.1 | Ingressos | 8.029.725,23 |
| 1.1.1 | Receita Corrente | 7.428.643,63 |
| 1.1.2 | Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017) | 601.081,60 |
| 1.1.3 | Outros ingressos operacionais | 0,00 |
| 1.2 | Desembolsos | 6.723.558,60 |
| 1.2.1 | Despesa Corrente Paga | 6.063.538,34 |
| 1.2.2 | Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017) | 660.020,26 |
| 1.2.3 | Outros desembolsos operacionais | 0,00 |
| Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I) | | 1.306.166,63 |
| 2 | FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | |
| 2.1 | Ingressos | 0,00 |
| 2.1.1 | Alienação de bens | |
| 2.2.2 | Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos | |
| 2.2.3 | Outros ingressos de investimentos | |
| 2.2 | Desembolsos | 73.980,00 |
| 2.2.1 | Aquisição de ativo não circulante | 73.980,00 |
| 2.2.2 | Concessão de empréstimos e financiamentos | |
| 2.2.3 | Outros desembolsos de investimentos | |
| Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II) | | -73.980,00 |
| 3 | FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | |
| 3.1 | Ingressos | 0,00 |
| 3.1.1 | Operações de crédito | |
| 3.1.2 | Integralização do capital social de empresas dependentes | |
| 3.1.3 | Transferências de capital recebidas | |
| 3.1.4 | Outros ingressos de financiamentos | |
| 3.2 | Desembolsos | 0,00 |
| 3.2.1 | Amortização /Refinanciamento da dívida | |
| 3.2.2 | Outros desembolsos de financiamentos | |
| Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III) | | 0,00 |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III) | | 1.232.186,63 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial | | 8.553.125,26 |
| Caixa e Equivalente de Caixa Final | | 9.785.311,89 |

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O regional apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2016 fornecendo o necessário detalhamento quanto aos respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

| BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2017 | | | | | | | |
|---------------------------------|---------------------|-------|---|---|--------------|--------------|--------------|
| GRUPO | ITEM ⁽¹⁾ | CONTA | SALDO ANT. | DÉBITO | CRÉDITO | | |
| ORÇAMENTÁRIO | 52111 | 1 | RECEITA CORRENTE PREVISTA | | 6.095.326,00 | | |
| | 52112 | 2 | RECEITA CAPITAL PREVISTA | | 30.650,00 | | |
| | 52211 | 3 | DESPESA CORRENTE FIXADA | | 6.054.976,00 | | |
| | 52212 | 4 | DESPESA CAPITAL FIXADA | | 71.000,00 | | |
| | 52219 | 5 | RESERVA DE CONTIGÊNCIA | | 0,00 | | |
| | | 6 | EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6) | | | | |
| | 62121 | 7 | RECEITA CORRENTE REALIZADA | | | | |
| | 62122 | 8 | RECEITA CAPITAL REALIZADA | | | | |
| | 62211 | 9 | DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA | | | | |
| | 62212 | 10 | DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA | | | | |
| | | 11 | RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10) | | | | |
| FINANCEIRO | 111 | 12 | SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES | 8.553.125,26 | | | |
| | 111 | 13 | SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES | | | | |
| | 213112201 | 14 | INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO) | | | 5.029,99 | |
| | 213112202 | 15 | INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO) | | | 37.617,11 | |
| | 213112201 | 16 | PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO) | | 5.029,99 | | |
| | 213112202 | 17 | PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS) | | 29.410,06 | | |
| | | 18 | RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | | | | |
| | | 19 | PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | | | | |
| | ATIVO | 1122 | 20 | CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP | 0,00 | 4.096.243,00 | 4.076.488,01 |
| 113 | | 21 | DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO | 31.942,25 | 107.782,29 | 84.375,36 | |
| | | 22 | INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 115 | | 23 | ESTOQUE - CIRCULANTE | 52.045,82 | 94.527,10 | 118.395,14 | |
| 119 | | 24 | VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 1123 | | 25 | DÍVIDA ATIVA - CP | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 1211 | | 26 | DÍVIDA ATIVA -LP | 7.645.261,17 | 747.601,38 | 1.336.617,71 | |
| 1211 | | 27 | CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 28 | DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO | 676.949,65 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 29 | ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 30 | INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 31 | BENS MÓVEIS - valor líquido | 850.459,40 | 276.480,00 | 6.190,00 | |
| 123 | | 32 | BENS IMÓVEIS - valor líquido | 351.000,01 | 1.528.999,99 | 0,00 | |
| | | 33 | INTANGÍVEL - valor líquido | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 34 | DIFERIDO - valor líquido | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| PASSIVO | | 211 | 35 | OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO | 1.312,24 | 2.561.132,78 | 2.559.824,17 |
| | | | 36 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 213 | 37 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO | 3.462,94 | 1.100.872,47 | 1.116.270,56 | |
| | 214 | 38 | OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO | 0,00 | 1.683.488,64 | 1.683.488,64 | |
| | | 39 | OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | 217 | 40 | PROVISÕES - CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | 218 | 41 | DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO | 18.860,76 | 1.036.503,65 | 1.032.894,92 | |
| | 228 | 42 | OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 43 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 44 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 45 | OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 46 | PROVISÕES - LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | 47 | DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | 237 | 48 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR | 18.137.147,62 | | | |
| | 237 | 49 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE | 20.588.421,04 | | | |
| | 237 | 50 | VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.451.273,42 | | | |

Quadro 16

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾Numeração correspondente ao quadro consolidado nº 19

4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2017

4.7.1 O regional apresentou, por meio das notas explicativas (fls.273-275), as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV.

4.7.2 Registre-se que as informações contidas nas notas explicativas foram suficientes para dirimir as dúvidas suscitadas ao longo da análise das demonstrações contábeis apresentadas referentes à composição da dívida ativa, bem como aos ajustes procedidos na conta estoques.

Observe-se, por oportuno, foi possível utilizar subsidiariamente o relatório encaminhado pela Contabilidade do regional (fls.273-275) haja vista que o mesmo se encontra devidamente preenchido.

Nota explicativa prestação de contas COREN-PB 2017

Conselho Regional de Enfermagem do Estado da Paraíba COREN-PB, no uso da competência consignada no inc. VI, do art. 15, da Lei 5.905, de 12 de julho de 1973, e, tendo em vista o Regimento da Autarquia, com fundamento no inciso XXXIV, letra “b” do Art. 13 da Resolução COFEN – nº 242/2000, de 31 de agosto de 2000; Joao Pessoa – PB; Autarquia Federal.

Declara que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema PublicSoft (Balanços Orçamentário, Financeiro, receita prevista, despesa executada, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e os demais demonstrativos), previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba – COREN-PB, que apresentamos no Relatório de Gestão ano de 2017.

Bases de mensuração utilizadas é o custo histórico, que está em processo de convergência às novas Normas Brasileiras de Contabilidade, conforme preceitua as Resoluções CFC, COFEN e demais legislações pertinentes.

Foi solicitada no ano de 2017 a plenária deste regional a autorização para atualização dos valores dos imóveis pertencente ao COREN-PB, conforme PAD nº 20/2017, o qual foi concluído maio de 2018, conforme memorando CPL nº 101/2017 enviado a Controladoria deste Regional;

Como isso os bens imóveis que estava contabilizado em R\$ 351.000,01 (trezentos e cinquenta e um mil e um centavo) passou para R\$ 1.880.000,00 (um milhão oitocentos e oitenta mil reais), contabilizando uma VPA de R\$ 1.528.999,99 (um milhão quinhentos e vinte e oito mil novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos).

Também esta em processo de mensuração o imobilizado do regional o qual foi instado através de memorando da Controladoria nº 042/2016 e aberto Processo Administrativo nº 145/2017 que está em fase final de avaliação;

No tocante a bens móveis, foi feito um levantamento do custo histórico dos veículos pertencente a este regional e verificou-se divergências na contabilização dos mesmos que foram corrigidas conforme lançamento anexo.

No tocante ao Sistema do Audita, na aba Demonstrações consolidadas, o valor na coluna da DVP item 50 está a menor em R\$ 727.250,64 (setecentos e vinte e sete mil, duzentos e cinquenta reais e sessenta e quatro centavos) refere-se à inscrição da Dívida ativa no exercício de 2017 de R\$ 747.601,38 (setecentos e quarenta e sete mil seiscentos e um reais e trinta e oito centavos) e deduções de pagamentos de exercício anteriores em R\$ 20.350,74 (vinte mil trezentos e cinquenta reais e setenta e quatro centavos);

4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

Item 50: A diferença verificada foi devidamente esclarecida por meio da Nota Explicativa (fl.273-275). No tocante ao Sistema do Audita, na aba Demonstrações consolidadas, o valor na coluna da DVP item 50 está a menor em R\$ 727.250,64 (setecentos e vinte e sete mil, duzentos e cinquenta reais e sessenta e quatro centavos) refere-se à inscrição da Dívida ativa no exercício de 2017 de R\$ 747.601,38 (setecentos e quarenta e sete mil seiscentos e um reais e trinta e oito centavos) e deduções de pagamentos de exercício anteriores em R\$ 20.350,74 (vinte mil trezentos e cinquenta reais e setenta e quatro centavos);

| ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL | | | | | | | | | | | |
|--|------|--|--|-----------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|--------------|--------------|------------------------|------------------|
| Unidade: Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba - COREN/PB | | | | | | | | | | | Exercício: 2017 |
| QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS | | | | | | | | | | | |
| GRUPO | ITEM | RUBRICA | LOA ANEXO | BALANCETE VERIFICAÇÃO | BALANÇO | | | DVP ANEXO 15 | DFC ANEXO 18 | ESTATUS DA VERIFICAÇÃO | |
| | | | | | ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12 | FINANCEIRO ANEXO 13 | PATRIMONIAL ANEXO 14 | | | | |
| ORÇAMENTÁRIO | 1 | RECEITA CORRENTE PREVISTA | 6.095.326,00 | 6.095.326,00 | 6.095.326,00 | | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 2 | RECEITA CAPITAL PREVISTA | 30.650,00 | 30.650,00 | 30.650,00 | | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 3 | DESPESA CORRENTE FIXADA | 6.054.976,00 | 6.054.976,00 | 6.054.976,00 | | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 4 | DESPESA CAPITAL FIXADA | 71.000,00 | 71.000,00 | 71.000,00 | | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 5 | RESERVA DE CONTIGÊNCIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 6 | EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5) | 0,00 | | 0,00 | | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 7 | RECEITA CORRENTE REALIZADA | | | 7.428.643,63 | 7.428.643,63 | | | 7.428.643,63 | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 8 | RECEITA CAPITAL REALIZADA | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 9 | DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA | | | 6.124.898,51 | 6.124.898,51 | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 10 | DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA | | | 73.980,00 | 73.980,00 | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 11 | RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10) | | | 1.229.765,12 | 1.229.765,12 | | | | ✓ |
| FINANCEIRO | 12 | SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES | | 8.553.125,26 | | 8.553.125,26 | 8.553.125,26 | | 8.553.125,26 | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 13 | SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES | | 9.785.311,89 | | 9.785.311,89 | 9.785.311,89 | | 9.785.311,89 | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 14 | INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO) | | | 17.914,66 | 17.914,66 | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 15 | INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO) | | | 43.445,51 | 43.445,51 | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 16 | PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO) | | | 5.029,99 | 5.029,99 | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 17 | PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS) | | | 29.410,06 | 29.410,06 | | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 18 | RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | | | | 601.081,60 | | | 601.081,60 | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 19 | PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | | | | 660.020,26 | | | 660.020,26 | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| PATRIMÔNIO | 20 | CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP | | 19.754,99 | | | 19.754,99 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 21 | DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO | | 55.349,18 | | | 55.349,18 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 22 | INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO | | 0,00 | | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 23 | ESTOQUE - CIRCULANTE | | 28.177,78 | | | 28.177,78 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 24 | VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE | | 0,00 | | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 25 | DÍVIDA ATIVA - CP | | 0,00 | | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 26 | DÍVIDA ATIVA -LP | | 7.056.244,84 | | | 7.056.244,84 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 27 | CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP | | 0,00 | | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 28 | DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO | | 676.949,65 | | | 676.949,65 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 29 | ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE | | 0,00 | | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 30 | INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE | | 0,00 | | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 31 | BENS MÓVEIS - valor líquido | | 1.120.749,40 | | | 1.120.749,40 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 32 | BENS IMÓVEIS - valor líquido | | 1.880.000,00 | | | 1.880.000,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 33 | INTANGÍVEL - valor líquido | | 0,00 | | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 34 | DIFERIDO - valor líquido | | 0,00 | | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | 35 | OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO | | 3,63 | | | 3,63 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |

| | | | | | | | | | | | |
|------|----------|----|---|--|---------------|--|---------------|--------------|--|---|------------------|
| TWIN | OASIS/VA | 36 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 37 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO | | 18.861,03 | | 18.861,03 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 38 | OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 39 | OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 40 | PROVISÕES - CURTO PRAZO | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 41 | DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO | | 15.252,03 | | 15.252,03 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 42 | OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 43 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 44 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 45 | OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 46 | PROVISÕES - LONGO PRAZO | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 47 | DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO | | 0,00 | | 0,00 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 48 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR | | 18.137.147,62 | | 18.137.147,62 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 49 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE | | 20.588.421,04 | | 20.588.421,04 | | | ✓ | OK! CONSOLIDADO! |
| | | 50 | VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2.451.273,42 | | 2.451.273,42 | 1.724.022,78 | | ✗ | ERRO! CORRIGIR! |

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA DO COFEN

RESUMO DO RELATÓRIO:

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2017, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 6ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

RESSALVAS:

01 - 3.4.2.h - Foi detectado durante análise que o valor devido da cota parte Cofen é de R\$ 1.690.221,92 (Hum milhão, seiscentos e noventa mil, duzentos e vinte e um reais e noventa e dois centavos), no entanto, foi repassado ao Cofen R\$ 1.683.488,64 (Hum milhão seiscentos e oitenta e três mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e sessenta e quatro centavos), ficando assim um saldo a ser repassado ao Cofen de R\$ 6.733,28 (Seis mil, setecentos e trinta e três reais e vinte e oito centavos), conforme quadro 07. Detectado a diferença, foi solicitado ao setor financeiro explicação sobre o ocorrido, o mesmo informou que a falta do repasse é devido aos depósitos das ações judiciais, feito de forma manual pela justiça e que transferência desta diferença será realizada de forma manual pelo Coren - PB.

02 - 4.4.1.e - Quadro 14.1 - Existe divergência entre os valor do sistema e o levantado pelo setor de patrimônio, o qual demonstra uma diferença de R\$ 159.167,81 (Cento e cinquenta e nove mil, cento e sessenta e sete reais e oitenta e um centavos).

Nossa opinião, em face do que foi analisado exercício 2017 e sua amplitude, de acordo com o escopo realizado por esta Controladoria Geral. A gestão dos responsáveis relacionados neste processo deve ser considerada REGULAR COM RESSALVA. Recomendando-se observar os preceitos da Lei de Finanças Públicas (4.320/64), em especial os dispositivos citados em aludidas recomendações e ressalva acima, de forma a se evitar reincidências, que podem ensejar reprovação de contas, nos termos do artigo 16 da Lei 8.443/92; É o nosso entendimento, s.m.j.

João Pessoa - PB, 21 de Fevereiro de 2018.

JOSÉ RONYERE DE FREITAS LIMA
MATRÍCULA - 61
CONTROLADOR GERAL DO COREN - PB